

Artigos

## Reflexão a respeito das metodologias ativas no ensino da contabilidade

### *Reflection on active methodologies in accounting education*

Liziane Hobmeir <sup>1</sup>

Enoque Alves da Rocha <sup>2</sup>

Fabiano Cardoso Pirissato <sup>3</sup>

Letícia dos Santos <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestrado em Desenvolvimento de Tecnologia (Instituto LACTEC). Docente da UniBF.

✉ [educalizih@gmail.com](mailto:educalizih@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento Tecnológico Aplicado ao Setor Público. Especialista em Contabilidade Pública. Especialista em Ensino a Distância. Bacharel em Ciências Contábeis. Docente da UniBF.

✉ [enoque@rondon.pr.gov.br](mailto:enoque@rondon.pr.gov.br)

<sup>3</sup> Especialista em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas. Especialista em Educação a Distância. Bacharel em Administração. Docente da UniBF.

✉ [fabiano.blizz@hotmail.com](mailto:fabiano.blizz@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Administração. Docente da UniBF, UniCesumar e Unespar.

✉ [lethiciamotta@hotmail.com](mailto:lethiciamotta@hotmail.com)

#### Palavras-chave:

Metodologias ativas;  
Ensino da contabilidade;  
Pensamento crítico;  
Evolução no campo contábil.

#### Resumo

Este artigo propõe uma reflexão sobre a aplicação de metodologias ativas no ensino da contabilidade, destacando a importância de transformações pedagógicas para preparar os alunos de maneira mais eficaz para os desafios do mercado atual. A proposta busca promover uma abordagem mais dinâmica e participativa, incentivando a interação, a aplicação prática dos conhecimentos contábeis. O objetivo geral é discutir a aplicação das metodologias ativas no ensino da contabilidade, visando aprimorar a aprendizagem dos alunos, estimular o pensamento crítico e promover uma formação mais alinhada com as demandas contemporâneas do mercado e da profissão contábil tanto na educação presencial, quanto híbrida e no ensino a distância. Os objetivos específicos são escolher algumas metodologias ativas que incentivem a participação ativa dos alunos; integrar tecnologias educacionais para enriquecer o processo de aprendizagem; relacionar teoria e prática por meio de casos de estudo e atividades práticas; promover a aprendizagem colaborativa e o trabalho em equipe. A metodologia é uma abordagem descritiva com elementos de pesquisa participante e bibliográfica, focando nos reflexos da aplicação de metodologias ativas na aprendizagem de Contabilidade. Essa combinação pode fornecer uma compreensão mais profunda e contextualizada do tema em questão. Com isso espera-se ter uma transformação pedagógica proposta visa elevar a qualidade do ensino da contabilidade, alinhando-o às demandas contemporâneas. Ao adotar metodologias ativas, busca-se não apenas transferir conhecimento, mas formar profissionais capacitados, críticos e adaptáveis, prontos para enfrentar os desafios em constante evolução do campo contábil. Em consenso das partes dos autores deste artigo, podemos afirmar que a prática trazida para a sala de aula é o diferencial para o profissional de mercado, por isso a reflexão das metodologias ativas no ensino da contabilidade, independente do modo de estudo.

**Key-Words:**

Active methodologies;  
Teaching accounting;  
Critical thinking;  
Evolution in the accounting field.

**Abstract**

This article proposes a reflection on the application of active methodologies in the teaching of accounting, highlighting the importance of pedagogical transformations to prepare students more effectively for the challenges of today's market. The proposal seeks to promote a more dynamic and participatory approach, encouraging interaction and the practical application of accounting knowledge. The general objective is to discuss the application of active methodologies in accounting teaching, with the aim of improving student learning, stimulating critical thinking and promoting training that is more in line with the contemporary demands of the market and the accounting profession, both in face-to-face education and in hybrid and distance learning. The specific objectives are to choose some active methodologies that encourage active student participation; integrate educational technologies to enrich the learning process; relate theory and practice through case studies and practical activities; promote collaborative learning and teamwork. The methodology is a descriptive approach with elements of participant and bibliographic research, focusing on the reflections of the application of active methodologies in Accounting learning. This combination can provide a deeper and more contextualized understanding of the topic in question. It is hoped that this will lead to a proposed pedagogical transformation aimed at raising the quality of accounting teaching, bringing it into line with contemporary demands. By adopting active methodologies, the aim is not just to transfer knowledge, but to train qualified, critical and adaptable professionals, ready to face the constantly evolving challenges of the accounting field. With the consensus of the authors of this article, we can affirm that the practice brought into the classroom is the differential for the marked professional, which is why active methodologies are reflected in accounting teaching, regardless of the mode of study.

---

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Santos (2011) as disciplinas que utilizam somente o método tradicional, as aulas são centradas no professor, que define quais serão os conteúdos repassados aos alunos, assim como a organização de como será efetuado o processo de ensino-aprendizagem, o tradicional modelo de ensino na contabilidade muitas vezes se baseia em métodos passivos, limitando a participação dos alunos no processo educacional.

Neste contexto, a proposta de implementar metodologias ativas visa não apenas atualizar as práticas pedagógicas, mas também preparar os estudantes de forma mais abrangente, desenvolvendo habilidades essenciais para o profissional contábil do Século XXI.

O objetivo geral deste artigo é discutir a aplicação das metodologias ativas no ensino da contabilidade, visando aprimorar a aprendizagem dos alunos, estimular o pensamento crítico, seja na educação presencial, na híbrida ou o ensino a distância e promover uma formação mais alinhada com as demandas contemporâneas do mercado e da profissão contábil.

Os objetivos específicos, partem: a) escolher algumas metodologias ativas que incentivem a participação ativa dos alunos durante as aulas, como Estudo de caso, Gamificação, PBL; b) incorporar o uso de tecnologias educacionais, como plataformas online, simuladores e ferramentas interativas, para tornar as aulas mais dinâmicas e alinhadas com o contexto digital. c) incentivar a colaboração do aluno na resolução conjunta de casos práticos, projetos de pesquisa e a troca de conhecimentos; e) proporcionar oportunidades para que os alunos assumam maior responsabilidade por sua própria aprendizagem, definindo metas pessoais e participando ativamente do processo educacional.

A justificativa para este artigo está centrada na necessidade de promover transformações pedagógicas no ensino da contabilidade, a fim de preparar os alunos de maneira mais eficaz para os desafios do

mercado contemporâneo. O texto destaca a importância de adotar metodologias ativas, que promovem uma abordagem mais dinâmica e participativa no processo de ensino e aprendizagem.

A proposta do artigo se justifica pelos seguintes pontos: a) Relevância das Metodologias Ativas: O artigo argumenta que as metodologias ativas são essenciais para incentivar a participação ativa dos alunos, estimular o pensamento crítico e promover uma aprendizagem mais significativa. Destaca-se a importância de ir além da simples transferência de conhecimento, buscando formar profissionais capacitados e adaptáveis. B) Necessidade de Adaptação ao Mercado Atual: O mercado e a profissão contábil estão em constante evolução. O artigo justifica a necessidade de alinhar o ensino da contabilidade às demandas contemporâneas, preparando os alunos para enfrentar os desafios e se destacar profissionalmente. C) Enfoque na Prática e na Aplicação dos Conhecimentos: A proposta destaca a importância de integrar tecnologias educacionais, casos de estudo e atividades práticas para relacionar teoria e prática. A justificativa reside na ideia de que a prática trazida para a sala de aula é um diferencial crucial para os futuros profissionais da contabilidade. D) Aprimoramento da Qualidade do Ensino: O artigo busca uma transformação pedagógica que eleve a qualidade do ensino da contabilidade. A justificativa está na ideia de que métodos mais dinâmicos e participativos podem contribuir para uma formação mais eficiente e alinhada às demandas reais do mercado. E) Adaptação a Diferentes Modalidades de Ensino: O texto defende a aplicação das metodologias ativas tanto na educação presencial quanto na híbrida e no ensino a distância, reconhecendo a importância de adaptar as práticas pedagógicas às diferentes modalidades de ensino.

Em suma, a justificativa do artigo está ancorada na necessidade de promover uma mudança significativa no modo como a contabilidade é ensinada, a fim de formar profissionais mais preparados, críticos e adaptáveis às demandas do mercado atual. A adoção de metodologias ativas é apresentada como uma estratégia eficaz para alcançar esses objetivos.

A metodologia adotada para a elaboração deste artigo segue uma abordagem combinando pesquisa descritiva com elementos de pesquisa participante e bibliográfica, focando nos reflexos da aplicação de metodologias ativas na aprendizagem de Contabilidade. Essa combinação pode fornecer uma compreensão mais profunda e contextualizada do tema em questão.

O artigo está estruturado em cinco seções, incluindo esta Introdução. A segunda seção trata da fundamentação teórica sobre metodologias ativas de aprendizagem, destacamos a tecnologia educacional e ensino colaborativo. Na terceira seção, são apresentados a metodologia utilizada na realização do artigo. A quarta seção traz a discussão e resultados e, na quinta seção, têm-se as considerações finais.

Fica a problemática: é possível aplicar a metodologia ativa no ensino da contabilidade?

Assim, almeja-se uma transformação pedagógica que busque elevar a qualidade do ensino da contabilidade, alinhando-o de maneira eficaz às exigências e desafios do mercado.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Iniciando a fundamentação teórica a partir do conceito da Metodologia Ativa trazendo conceito de Bauman (2009), a junção dos pensamentos e estudos de Diesel, Baldez e Martins (2017), conceito descrito por Bastos (2006), Bruner (1987), Berbel (2011) e Yusoff et al. (2015), Reibnitz e Prado (2006) e finalizando com Paulo Freire (2005).

Trabalhado com os conceitos das metodologias ativas escolhidas pela autora como práticas relevantes para o ensino da Contabilidade, como Estudo De Caso, PBL e Gamificação. Pesquisado os conceitos de Silva e Bruni (2017), (Busarello; Ulbricht; Fadel, 2014), (Vianna; Medina; Tanaka, 2013).

## 2.1 Metodologias ativas na contabilidade

As metodologias ativas surgem como uma alternativa para formar profissionais proativos e capacitados a atuar no contexto sócio-histórico da contemporaneidade, marcado pela fluidez e incerteza, caracterizando-se pela imprevisibilidade. Essas demandas impõem ao educador uma nova postura, uma relação diferente com o conhecimento e com os sujeitos da aprendizagem, conforme destacado por Bauman (2009).

Nesse sentido, Diesel, Baldez e Martins (2017) ressaltam que os princípios das metodologias ativas estão fundamentados nas principais teorias de aprendizagem, como a aprendizagem pela interação social de Lev Vygotsky (1896-1934), a aprendizagem pela experiência de John Dewey (1859-1952), a aprendizagem significativa de David Ausubel (1918-2008) e a perspectiva freiriana da autonomia de Paulo Freire (1921-1997).

O conceito de metodologias ativas, para Bastos (2006, p. 10), se define como:

Processo interativo de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. (Bastos. 2006, p. 10).

De acordo com Freire (2015) o método ativo é um processo que busca estimular a autoaprendizagem e a curiosidade do estudante, incentivando a pesquisa, a reflexão e a análise de situações para a tomada de decisão.

Nesse contexto, o papel do professor se transforma em um mediador desse processo, desenvolvendo atitudes que favoreçam a motivação e promovam a autonomia. Isso é alcançado por meio da escuta atenta aos estudantes e da valorização de suas opiniões, exercitando a dúvida e a cooperação, e encorajando-os a assumir riscos com responsabilidade, conforme apontado por Berbel (2011) e Yusoff et al. (2015).

Diesel et al. (2017) identificam sete princípios fundamentais das metodologias ativas: (i) colocar o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem; (ii) promover a autonomia; (iii) estimular a reflexão; (iv) abordar a problematização da realidade; (v) incentivar o trabalho em equipe; (vi) fomentar a inovação; (vii) posicionar o professor como mediador, facilitador e ativador do conhecimento. Esses princípios constituem a base para uma abordagem educacional mais dinâmica e alinhada com as exigências contemporâneas.

No entanto, é surpreendente observar que, mesmo com a expansão da educação empreendedora, aulas expositivas, exercícios e trabalhos individuais ainda predominam como as estratégias de ensino mais adotadas pelos docentes (Vieira et al., 2013; Rocha et al., 2011).

Nos cursos de empreendedorismo em universidades e centros de empreendedorismo no Brasil, o desenvolvimento do plano de negócios é a prática mais comum, enquanto estudos de casos, jogos e simuladores de empresas, embora importantes, têm uma utilização mais limitada (Vieira et al., 2013; Rideout; Gray, 2013; Rocha et al., 2011). De maneira interessante, a palestra é uma metodologia mais prevalente do que a simulação de negócios, dramatizações e estudos de caso (Yusoff et al., 2015).

Além disso, estudos apontam deficiências didático-pedagógicas na formação empreendedora (Vieira et al., 2013; Rocha et al., 2011), descompasso entre teoria e prática e a ausência de suporte institucional (Lima et al., 2014; Rodrigues et al., 2014). Esses desafios destacam a necessidade de revisão e aprimoramento das abordagens pedagógicas na educação empreendedora para melhor preparar os alunos para os desafios do mundo empresarial.

De acordo com Freire (2015) a necessidade de desenvolver competências profissionais entre os docentes para orientar os estudantes em uma formação crítico-social é evidente. Nesse sentido, torna-se imperativo substituir as abordagens de ensino tradicionais por metodologias ativas de aprendizagem, integrando-as de forma inovadora à prática docente diária.

De acordo com Bruner (1987) o exercício da docência continua a ser um desafio, pois nem sempre os professores estão prontos para compartilhar integralmente o processo educativo com os acadêmicos. Além disso, ainda de acordo com Bruner (1987) é essencial democratizar o ambiente da sala de aula, partindo do princípio de que a prática pedagógica deve ser guiada pela pesquisa, contribuindo ativamente para a descoberta e o desenvolvimento de uma postura de autonomia intelectual.

Reibnitz e Prado (2006) destacam que um dos maiores desafios dos docentes reside na compreensão das ações pedagógicas e no papel que desempenham no processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo as demandas e os requisitos que moldam o modo de ser e agir.

Nessa perspectiva, Freire (2005) observa que é impossível discutir a educação sem refletir sobre o próprio ser humano, que busca constantemente inovações, reconhecendo-se como um ser inacabado. Portanto, o processo educacional é uma busca contínua para se tornar mais completo, adaptando-se melhor ao ambiente. Esse entendimento forma a base essencial da educação.

## **2.2 Metodologia ativa – estudo de caso, PBL e Gamificação**

De acordo com Nunes (2005) as metodologias ativas propostas neste artigo têm como foco o trabalho do docente com o uso de estudos de caso, aplicação do PBL e trabalhar com a Gamificação em sala de aula presencial ou plataformas virtuais, online ou offline para o ensino da Contabilidade. A intenção de se trabalhar com estas metodologias é ter uma abordagem mais prática e contextualizada, estimulando a participação ativa dos alunos e promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações do mundo real.

É importante que o docente siga algumas etapas para aplicar o Estudo de Caso, podendo ser apresentado em sala de aula presencialmente, pode ser gravado um vídeo em caso de aula em EAD:

- a) **Seleção do Caso:** Escolher um caso prático relevante para a disciplina, envolvendo questões contábeis específicas. Pode ser um caso real de uma empresa ou uma simulação adaptada.
- b) **Introdução ao Caso:** Apresentar o caso aos alunos, contextualizando a situação, as principais questões contábeis envolvidas e os desafios a serem enfrentados.
- c) **Trabalho em Grupo:** Dividir os alunos em grupos e atribuir a cada grupo a responsabilidade de analisar e resolver o caso. Incentivar a discussão interna para promover diferentes perspectivas.
- d) **Pesquisa e Análise:** Os grupos devem realizar pesquisas para fundamentar suas análises, utilizando fontes confiáveis. Podem ser utilizadas demonstrações financeiras, relatórios anuais, entre outros.

- e) Discussão entre alunos: Cada grupo apresenta suas análises e soluções em sala de aula. Promover debates e questionamentos para incentivar a participação de todos. (seja em sala presencial ou em aula em EAD, ou atividade presencial em polo)
- f) Reflexão Individual: Solicitar que cada aluno faça uma reflexão individual sobre o caso, destacando aprendizados, desafios enfrentados e possíveis melhorias na abordagem contábil.
- g) Conclusões Coletivas: Encerrar a atividade com uma discussão coletiva sobre as principais conclusões, aprendizados e *insights* obtidos a partir da análise do caso.
- h) Respostas: O professor deixará sempre um gabarito de modelo de resposta e receberá a entrega dos trabalhos com a proposta do estudo de caso, seja presencial ou em EAD para a postagem do exercício.

Portanto, a proposta é que a teoria seja apresentada simultaneamente a prática, vamos destacar a metodologia PBL.

A metodologia PBL foi inicialmente sistematizada na Universidade McMaster, localizada no Canadá, durante os anos 1960. A concepção do PBL surgiu da observação dos administradores e professores da instituição, que notaram que os formandos de sua escola de medicina estavam deixando o curso com capacidades inadequadas para aplicar os conceitos aprendidos na realização de diagnósticos, além de apresentarem poucas habilidades e atitudes profissionais essenciais para a prática.

De acordo com Soares (2008) o objetivo da metodologia é desenvolver habilidades de resolução de problemas contábeis por meio da aplicação prática de conceitos teóricos, estimular a colaboração entre os alunos e a construção coletiva de conhecimento e preparar os estudantes para enfrentar desafios reais no exercício da profissão contábil.

De acordo com Soares (2008) comenta que ao enfrentar problemas reais, os alunos são incentivados a aplicar seus conhecimentos de maneira contextualizada, preparando-se de forma mais eficaz para os desafios profissionais, sendo uma abordagem dinâmica e prática, alinhada às demandas do mercado. Silva e Bruni (2017, p. 217) afirmam que a aprendizagem ativa se desenvolve pela "organização de esquemas de ações estruturadas com base nas experiências vividas e no ambiente em que o aluno está inserido".

Os autores ressaltam diversas atividades que podem ser empregadas nesse método de ensino, tais como estudos dirigidos, experiências de aprendizagem por meio de entrevistas com profissionais do mercado, seminários envolvendo toda a classe, mesas redondas, debates com a participação de todos os alunos, aprendizagem baseada em problemas (PBL), ensino em pequenos grupos de pesquisa, ensino à distância (como grupos de discussão online), estudo de casos, oficinas (laboratórios ou workshops), escritórios, laboratórios ou empresas modelo, simulações e jogos.

A proposta da PBL é trazer a problemática e colocar diversas questões de análises e tomadas de decisão, podendo ser uma atividade individual ou coletiva, pode ser aplicada de modo presencial ou EAD.

A Gamificação refere-se à incorporação de elementos característicos de jogos para aumentar a motivação e o envolvimento das pessoas em determinadas atividades (Busarello; Ulbricht; Fadel, 2014).

Essa abordagem consiste em adotar características e recursos presentes em jogos, como estética, lógica, dinâmicas, entre outros, com o objetivo de alcançar benefícios semelhantes aos experimentados nos jogos, tais como engajamento, motivação e bem-estar no desempenho de tarefas fora do contexto de jogo (Vianna *et al.*, 2013).

Atualmente, existem plataformas gratuitas e pagas que simulam lançamentos contábeis que a faculdade pode adquirir licenças para a utilização dos alunos e como é via sistema web o acesso é via internet facilitando para se ter uma aula em laboratório ou acesso para os alunos do EAD.

### 2.3 Tecnologias educacionais

De acordo com Graça (2007) integrar o uso de tecnologias educacionais na área da Contabilidade é fundamental para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma abordagem mais dinâmica e alinhada com o contexto digital.

Segue alguns exemplos de como tecnologias educacionais que podem ser incorporadas no ensino da Contabilidade:

- Utilização de plataformas de aprendizagem, como *Moodle* ou *Blackboard*, para disponibilizar materiais didáticos, atividades, *quizzes* e fóruns de discussão.
- Exploração de ambientes virtuais que simulam situações contábeis reais, permitindo aos alunos aplicar conceitos aprendidos em contextos práticos.
- Implementação de simuladores contábeis interativos, nos quais os alunos podem praticar a escrituração contábil, a elaboração de relatórios financeiros e a tomada de decisões estratégicas.
- Uso de jogos educacionais que envolvam conceitos contábeis, promovendo o aprendizado de forma lúdica e engajadora.
- Introdução de ferramentas analíticas, como o Microsoft Excel ou softwares de *Business Intelligence*, para análise e interpretação de dados contábeis.
- Desenvolvimento de casos práticos que exigem o uso de ferramentas analíticas para resolver problemas contábeis complexos.
- Realização de aulas virtuais ao vivo ou webinars, permitindo a interação em tempo real entre professores e alunos, além de possibilitar a participação de profissionais renomados no campo da Contabilidade.
- Ambientes de Realidade Virtual (VR) ou Realidade Aumentada (AR): Exploração de ambientes virtuais ou aumentados para simular visitas a escritórios contábeis, empresas e órgãos governamentais, proporcionando uma experiência imersiva.
- Plataformas de Educação a Distância (EAD): Implementação de cursos online especializados em tópicos contábeis específicos, permitindo que os alunos acessem conteúdos de qualidade de qualquer lugar e em horários flexíveis.

Esses exemplos ilustram como a tecnologia pode ser integrada de maneira prática e eficaz no ensino da Contabilidade, proporcionando aos alunos uma formação mais abrangente e alinhada às demandas de mercado, conforme Graça (2007).

## 2.4 Ensino colaborativo

O termo "ensino colaborativo" pode ser interpretado de maneiras diferentes, mas geralmente refere-se a uma abordagem educacional que envolve a colaboração entre alunos, professores e, por vezes, até mesmo entre instituições de ensino. De acordo com Feitosa (2016) essa abordagem incentiva a cooperação, o compartilhamento de conhecimentos e a aprendizagem mútua.

Ainda de acordo com Feitosa (2016) o ensino colaborativo pode envolver atividades em grupo, projetos conjuntos, discussões em sala de aula, trabalho em equipe, entre outras práticas que promovam a interação e a colaboração entre os participantes do processo educacional.

Para promover a colaboração entre os alunos no contexto do ensino da Contabilidade, é possível adotar diversas estratégias que incentivem a resolução conjunta de casos práticos, projetos de pesquisa e a troca de conhecimentos. Trazemos algumas sugestões:

- **Trabalhos em Grupo:** Designar projetos ou casos práticos que demandem a participação de grupos de alunos. Incentivar a diversidade nos grupos, misturando estudantes com diferentes habilidades e níveis de conhecimento.
- **Fóruns Online:** Utilizar plataformas online para criar fóruns de discussão sobre tópicos específicos. Estimular a participação ativa dos alunos, encorajando-os a compartilhar suas perspectivas e soluções.
- **Projetos Colaborativos:** Proporcionar oportunidades para que os alunos desenvolvam projetos de pesquisa em equipe. Integrar tecnologias colaborativas, como *Google Docs.*, para facilitar a colaboração em tempo real.
- **Debates e Discussões em Sala de Aula:** Promover debates regulares em sala de aula sobre questões contábeis relevantes. Incentivar a participação de todos os alunos, permitindo que expressem diferentes pontos de vista.
- **Mentoria entre Alunos:** Estabelecer um programa de mentoria, onde alunos mais experientes orientam os novos. Encorajar a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos, criando uma cultura de aprendizado colaborativo.
- **Eventos e Seminários:** Organizar eventos, como seminários ou palestras, nos quais os alunos podem apresentar seus projetos e pesquisas uns aos outros. Criar espaços para networking e interação entre estudantes de diferentes períodos.
- **Plataformas de Colaboração Online:** Utilizar plataformas de colaboração online, como Trello ou Slack, para facilitar a comunicação e o compartilhamento de recursos entre os alunos.
- **Avaliação por Pares:** Incorporar a avaliação por pares em projetos e apresentações, permitindo que os alunos avaliem o desempenho uns dos outros de maneira construtiva.



Ao fomentar a colaboração entre os alunos, a instituição de ensino contribui para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, trabalho em equipe e a construção de uma comunidade acadêmica mais engajada e colaborativa.

Ao proporcionar oportunidades para que os alunos assumam responsabilidade por sua própria aprendizagem, a instituição de ensino contribui para o desenvolvimento de habilidades de autorregulação, autonomia e autodisciplina, preparando os estudantes para desafios futuros na área contábil.

As metodologias ativas têm se destacado como abordagens pedagógicas inovadoras, proporcionando maior engajamento e participação dos alunos no processo de aprendizagem. Três delas, em particular, merecem destaque: Estudo de Caso, PBL (*Problem-Based Learning* ou Aprendizagem Baseada em Problemas), e Gamificação.

Além dessas metodologias, o uso de Tecnologias Educacionais tem se mostrado crucial. Plataformas online, simuladores e ferramentas interativas são utilizados para dinamizar as aulas e alinhar o ensino ao contexto digital, proporcionando experiências mais interativas e adaptadas às necessidades contemporâneas.

Finalmente, o Ensino Colaborativo destaca-se pela promoção da cooperação entre os alunos. Incentiva a resolução conjunta de problemas, projetos de pesquisa e a troca de conhecimentos. Essa abordagem visa criar um ambiente de aprendizagem mais participativo, estimulando a responsabilidade individual e a interação entre os estudantes.

Ao combinar essas metodologias, as instituições de ensino buscam transformar o processo educacional, promovendo uma formação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas da sociedade.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa enquadra-se como descritiva, pois descreve os reflexos na aprendizagem dos estudantes em Contabilidade mediante o uso de metodologias ativas. Combinando abordagem descritiva com elementos de pesquisa participante e bibliográfica, focando nos reflexos da aplicação de metodologias ativas na aprendizagem de Contabilidade.

Dessa forma, foi conduzido um levantamento bibliográfico fundamentado em materiais previamente pesquisados sobre a temática de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Este levantamento se baseia na análise e síntese de trabalhos já publicados, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outras fontes documentais.

A pesquisa é descritiva, conforme a definição de Martins Jr. (2008) o objetivo é descobrir, observar fenômenos existentes, situações presentes e eventos, buscando descrevê-los, classificá-los, compará-los e interpretá-los. A finalidade é esclarecer situações para idealizar futuros planos e decisões.

A pesquisa foca nos reflexos na aprendizagem dos estudantes em Contabilidade mediante o uso de metodologias ativas. Isso implica que a abordagem de ensino adotada é mais participativa e envolve a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Os procedimentos caracterizam-se como pesquisa participante, conforme a definição de Raupp e Beuren (2006). Neste tipo de estudo, há o envolvimento do pesquisador ou do pesquisado na situação investigada, de maneira formalizada ou não. No seu caso, um dos pesquisadores foi responsável pela condução da aplicação da metodologia ativa na Contabilidade.

A pesquisa também inclui procedimentos técnicos da categoria de pesquisa bibliográfica, conforme a definição de Gil (1999). Isso significa que a pesquisa é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao longo da experiência pessoal dos autores, percebe-se que quanto mais a aula tem a participação dos alunos, ela fica mais interessante e é possível a atenção dos alunos, quando estamos nos referindo a aula presencial.

Quando se inicia a aplicação da metodologia ativa, nós professores, temos mais trabalho para desenvolver a atividade, apresentar, levantar os dados e pensar nas possíveis respostas, mas a aula fica muito mais dinâmica e interessante. Faz com que o aluno pense, e se desenvolva como se estivesse no ambiente profissional. E outro desafio do docente é fazer toda essa proposta para o aluno que estuda a distância, trazer este aluno para ambiente virtual e fazê-lo colocar em prática tudo o que aprendeu na teoria.

Com nossas experiências entendemos que a integração de tecnologias educacionais, como plataformas online, simuladores e ferramentas interativas, são fundamentais para alinhar as aulas com o contexto digital, independente se as aulas, sejam presenciais ou em EaD. Essas ferramentas não apenas tornam as aulas mais dinâmicas, mas também aproximam os alunos das práticas e desafios reais da profissão contábil.

A promoção da colaboração entre os alunos, por meio da resolução conjunta de casos práticos e projetos de pesquisa, gera um ambiente cooperativo. Isso não apenas reforça o aprendizado por meio da troca de conhecimentos, mas também desenvolve habilidades essenciais para o trabalho em equipe, uma competência valiosa na prática contábil.

A criação de oportunidades para que os alunos assumam maior responsabilidade por sua própria aprendizagem resulta em maior engajamento. Definir metas pessoais e participar ativamente do processo educacional estimula a autonomia, incentivando os alunos a serem protagonistas no desenvolvimento de suas competências contábeis.

A aplicação das metodologias ativas no ensino da contabilidade tem a probabilidade de atingir os objetivos propostos, mas também proporcionar uma formação mais alinhada com as demandas contemporâneas do mercado e da profissão contábil.

A abordagem participativa, o uso de tecnologias e a promoção da colaboração e responsabilidade dos alunos são elementos-chave para uma educação contábil eficaz e atualizada. Dessa forma, a integração contínua dessas metodologias pode contribuir significativamente para a formação de profissionais mais preparados e adaptáveis às exigências do cenário contábil atual.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, é possível afirmar que a incorporação das metodologias ativas representa uma ferramenta didática viável para promover uma formação crítica e reflexiva entre os estudantes universitários.

Essas abordagens emergem como práticas pedagógicas inovadoras, destacando a participação democrática coletiva como um requisito fundamental para alcançar uma aprendizagem significativa. Através

da reflexão e do compartilhamento de conhecimentos, busca-se formar indivíduos que se desenvolvem à medida que interagem e se apropriam da realidade humana.

O emprego de metodologias ativas, aliado a práticas cada vez mais reflexivas e críticas, exige um comprometimento significativo. Somente através dessa abordagem, é possível vivenciar uma pedagogia que estimule a autonomia, promova a liberdade e proporcione o diálogo, possibilitando a superação de resistências e conflitos inerentes ao contexto do ensino superior.

Essa perspectiva visa criar um ambiente educacional que empodere os estudantes para enfrentarem os desafios da academia e da vida profissional com habilidades desenvolvidas durante sua formação.

A contemporaneidade exige uma abordagem no ensino da contabilidade que vá além da transmissão passiva de conhecimento teórico. O mercado demanda profissionais que não apenas compreendam os conceitos contábeis, mas que também estejam preparados para aplicá-los de forma prática e eficaz.

A busca por experiência prática, seja em sala de aula (presencialmente ou em EaD) ou por meio de estágios, torna-se uma necessidade premente. A integração de casos práticos, projetos de pesquisa e a responsabilidade do aluno na sua própria aprendizagem proporcionam uma transição mais suave entre o ambiente acadêmico e o profissional. Essa abordagem não apenas prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, mas também contribui para a formação de profissionais contábeis mais completos e adaptáveis.

Assim, conclui-se que a adoção contínua e aprimoramento das metodologias ativas são totalmente relevantes para atender às demandas do mercado e para formar profissionais de contabilidade prontos para enfrentar os desafios da prática profissional.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>. Acesso em: 15 dez. 2023.

BAUMAN, Z. Os desafios da educação: aprender a caminhar sobre areias movediças. **Cadernos de Pesquisa**, v. 39, n. 137, 2009.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Seminário: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BUSARELLO, R. I.; ULBRICHT, V. R.; FADEL, L. M. **A gamificação e a sistemática de jogo: conceitos sobre a gamificação como recurso motivacional**. Gamificação na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, p. 11-37, 2014.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

FEITOSA, R. C. M. **Aprendizagem cooperativa e colaborativa da língua estrangeira: uso das estratégias de aprendizagem**. Dissertação (Mestrado Profissional de Ensino em Línguas Estrangeiras Modernas) - Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas - Universidade Estadual de Londrina, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz na Terra, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p.

GRAÇA, A. **Importância das TIC na sociedade atual**. 2007. Disponível em: [https://notapositiva.com/trab\\_estudantes/trab\\_estudantes/tic/10importantic#modal](https://notapositiva.com/trab_estudantes/trab_estudantes/tic/10importantic#modal). Acesso em: 28 dez. 2023.

LIMA, E.; LOPES, R. M.; NASSIF, V.; SILVA, D. Opportunities to improve entrepreneurship education: contributions considering Brazilian challenges. **Journal of Small Business Management**, v. 53, n. 4, p. 1013-1051, 2015.

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NUNES, C. R. R.; NUNES, A. P. Aportes Teóricos da Ação Comunicativa de Habermas para as Metodologias Ativas de Aprendizagem. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 179-184, 2005.

REIBNITZ, K. S.; PRADO, M. L. Processo de trabalho, processo educativo e formação em Enfermagem. *In: Inovação e Educação em Enfermagem*. Florianópolis: Cidade Futura; 2006. p. 79- 108.

SANTOS, W. S. Organização Curricular Baseada em Competência na Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 86-92, 2011.

SILVA, U. B.; BRUNI, A. L. O que me ensina a ensinar? Um estudo sobre fatores explicativos das práticas pedagógicas no ensino de contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 2, p. 214- 230, 2017.

SOARES, M. A. **Aplicação do método de ensino Problem Based Learning (PBL) no curso de Ciências Contábeis: um estudo empírico**. 2008. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

VIANNA, Y., VIANNA, M.; MEDINA, B.; TANAKA, S. Gamification. *In: Como reinventar empresas a partir de jogos*. MJV Press: Rio de Janeiro, 2013.

VIEIRA, S. F. A., MEELATTI, G. A., OGUIDO, W. S., PELISSON, C.; NEGREIROS, L. F. **Revista Ensino e Pesquisa em Administração**, v. 12, n. 2, p. 93-114, 2013.

YUSOFF, M. N. H. B.; ZAINOL, F. A.; IBRAHIM, M. D. B. (2015). Entrepreneurship education in Malaysia's public institutions of higher learning: a review of the current practices. **International Education Studies**, v. 8, n. 1, p. 17-28.